

Mensagem Seis

Ser achado em Cristo, conhecer Cristo e buscar Cristo

Leitura bíblica: Fp 3:9-14

I. O desejo de Paulo era ser achado em Cristo, não tendo Sua própria justiça, mas “a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé” – Fp 3:9:

- A. Paulo desejava profundamente ter todo o seu ser imerso em Cristo e saturado com Ele de maneira que todos que o observassem o achassem totalmente em Cristo; também devemos ter o desejo ardente de sermos achados em Cristo – Fp 3:9a.
- B. Paulo queria ser achado em Cristo, não tendo a sua própria justiça, mas a justiça de Deus, tomando Cristo como sua justiça subjetiva e expressada – Fp 3:9:
 - 1. Há dois aspectos de Cristo ser justiça para os crentes:
 - a. O primeiro aspecto é Cristo ser a justiça dos crentes para eles serem justificados objetivamente por Deus – Rm 3:24-26; At 13:39; Gl 3:24b.
 - b. O segundo aspecto é Cristo ser a justiça dos crentes, expressada por eles como a manifestação de Deus, que é justiça em Cristo dada aos crentes para que eles sejam justificados subjetivamente – Rm 4:25; 1Pe 2:24a; Tg 2:24; Mt 5:20; Ap 19:8.
 - 2. A justiça subjetiva de Deus em Filipenses 3:9 é, na verdade, o próprio Deus tornando-se o nosso viver diário, um viver que é justo para com Deus e o homem:
 - a. Paulo não queria viver em sua própria justiça, a justiça que vem do esforço do homem de manter a lei – Fp 3:6, 9.
 - b. Paulo desejava viver na justiça de Deus e ser achado expressando Deus ao viver Cristo; se quisermos ser achados em Cristo, temos de estar nessa condição – Fp 1:20-21a.
- C. Fé é a base, a condição, na qual recebemos e possuímos a justiça que procede de Deus, que é Cristo – Fp 3:9; 1Co 1:30.

II. Paulo viveu em uma condição de não ter a sua própria justiça, mas a justiça que procede de Deus, a fim de conhecer (experimental) Cristo e o poder da Sua ressurreição e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte e alcançar a ressurreição extraordinária – Fp 3:10-11:

- A. Ter a sublimidade do conhecimento de Cristo (v. 8) ocorre por meio de revelação, mas conhecer Cristo (v. 10) se dá por meio da experiência: ter um conhecimento experimental Dele:
 - 1. Experimentar Cristo é conhecer e desfrutar Cristo na experiência – Fp 2:17-18; 4:4, 10.
 - 2. Conhecer Cristo não é meramente ter conhecimento a respeito Dele, mas ganhar a Sua pessoa – 2Co 2:10.
 - 3. Ganhar Cristo é experimentar, desfrutar e tomar posse de todas as Suas riquezas insondáveis, pagando um preço – Fp 3:8; Ef 3:8.
 - 4. Temos de conhecer Cristo experimentando-O, desfrutando-O, sendo um com Ele e tendo-O vivendo em nós; dessa maneira, O conhecemos por revelação e na experiência – Fp 3:10; 1Co 6:17; Gl 2:20.

- B. Paulo anelava conhecer o poder da ressurreição de Cristo e a comunhão dos Seus sofrimentos – Fp 3:10:
1. O poder da ressurreição de Cristo é a Sua vida de ressurreição, que o ressuscitou dentre os mortos – Ef 1:19-20:
 - a. O Espírito é a realidade da ressurreição de Cristo e do seu poder – Rm 8:9-11; 1Co 15:45b; 1Jo 5:6.
 - b. O Espírito composto com a ressurreição de Cristo e o seu poder habita no nosso espírito para dispensar a ressurreição de Cristo e o seu poder para todo o nosso ser – Fp 1:19; Êx 30:23-25; Rm 8:6b, 10-11.
 - c. Se nos colocarmos de lado e permanecermos sob a morte da cruz, experimentaremos o poder da ressurreição de Cristo e, espontaneamente, o poder da ressurreição experimentado por nós edificará o Corpo – Fp 3:10; Ef 4:12, 16.
 2. A expressão *a comunhão dos Seus sofrimentos* em Filipenses 3:10 refere-se à participação nos sofrimentos de Cristo, uma condição necessária para a experiência do poder da Sua ressurreição – Mt 20:22-23; Cl 1:24:
 - a. Primeiro experimentamos o poder da ressurreição de Cristo e, então, por meio desse poder, somos capacitados a participar dos Seus sofrimentos – Fp 3:10.
 - b. Esses sofrimentos são principalmente para o Corpo de Cristo, a igreja – Cl 1:24.
- C. Filipenses 3:10 também fala de ser “conformado à Sua morte”; isso indica que Paulo desejava tomar a morte de Cristo como o molde da Sua vida:
1. Ser conformado à morte de Cristo é a base da experiência de Cristo – Fp 1:20-21a; 3:9-10.
 2. O molde da morte de Cristo refere-se a Cristo continuamente fazer morrer a Sua vida natural a fim de viver a vida de Deus – Jo 6:57a.
 3. Ao ser conformado à morte de Cristo, experimentamos Cristo em Sua morte para a liberação, transmissão e multiplicação de vida e também para glorificar o Pai – Jo 12:24-26, 28; 13:31; 2Co 4:12.
- D. O resultado de sermos conformados à morte de Cristo é que alcançamos a ressurreição extraordinária dentre os mortos, que será um prêmio para os santos vencedores – Fp 3:11:
1. Alcançar, chegar à ressurreição extraordinária significa que todo o nosso ser é gradual e continuamente ressuscitado – 1Ts 5:23.
 2. A ressurreição extraordinária é uma ressurreição da velha criação para a nova criação – 2Co 5:17; Gl 6:15.

III. Assim como Paulo, devemos buscar o próprio Cristo e prosseguir “em direção ao alvo para o prêmio” – Fp 3:12, 14a:

- A. A fim de buscar Cristo, não devemos pensar que já alcançamos, e devemos nos esquecer das coisas que ficaram para trás e avançar “para as que estão adiante” – Fp 3:12-13.
- B. O alvo em direção ao qual prosseguimos é o desfrute pleno e o ato de ganhar Cristo, e o prêmio é o desfrute máximo de Cristo no reino milenar como o prêmio para os corredores que vencem a corrida do Novo Testamento – Fp 3:14; 1Co 9:24; Hb 10:35; 11:26; 12:1-2.